

Demonstrações Financeiras

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente sobre as
Demonstrações Financeiras

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, do Banco Crédito Agricole Brasil S.A., acompanhados das Notas Explicativas, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes.

A Diretoria

São Paulo, 27 de março de 2020

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial.....	5-6
Demonstração do resultado	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos. Srs.
Administradores e acionistas do
Banco Crédit Agricole Brasil S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Crédit Agricole Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Crédit Agricole Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
2SP034519/O-6

Emerson Morelli
Contador CRC- 1SP249401/O-4

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Balanço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
ATIVO			
CIRCULANTE		19.213.141	29.611.062
Disponibilidades	3b	5.184	6.391
Aplicações interfinanceiras de liquidez		2.769.085	3.821.182
Aplicações no mercado aberto	3b e 4.1	2.735.231	3.786.860
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.2	33.854	34.322
Aplicações em moeda estrangeira		-	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		909.283	759.634
Carteira própria	5.1a	642.932	472.765
Vinculados ao Banco Central do Brasil	5.1a	-	3.891
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	266.351	282.978
Relações interfinanceiras		158	221
Depósitos no Banco Central		158	166
Relações com correspondentes		-	55
Operações de crédito		378.780	448.991
Empréstimos	6a	129.882	81.697
Financiamentos	6a	20.009	-
Financiamentos à exportação	6a	228.889	367.294
Outros créditos		15.149.147	24.573.396
Carteira de câmbio	7a	15.068.847	24.504.755
Avais e fianças honrados	6e	-	71.725
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	6e	-	(71.725)
Rendas a receber		14	65
Negociação e intermediação de valores	5.3	4.163	7.309
Diversos	8	76.123	61.267
Outros valores e bens		1.504	1.247
Despesas antecipadas		1.504	1.247
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.449.576	467.936
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		464.581	199.412
Carteira própria	5.1a	89.736	44.273
Vinculados ao Banco Central do Brasil	5.1a	68.814	52.453
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	306.031	102.686
Operações de crédito		401.088	155.629
Empréstimos	6a	5.007	-
Financiamentos à exportação	6a	396.081	155.629
Outros créditos		583.601	112.880
Carteira de câmbio	7a	431.207	39.562
Diversos	8	152.394	73.318
Outros valores e bens		306	15
Despesas antecipadas		306	15
PERMANENTE		34.209	21.983
Investimentos		18.647	18.695
Participações em coligadas e controladas		18.647	18.695
No país	9	18.375	18.568
Outros investimentos		272	127
Imobilizado de uso		15.562	3.288
Imobilizações de uso		19.600	7.442
(-) Depreciações acumuladas		(4.038)	(4.154)
TOTAL DO ATIVO		20.696.926	30.100.981

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Balanço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
PASSIVO			
CIRCULANTE		18.032.033	28.092.388
Depósitos		499.183	244.472
Depósitos à vista	11	4.668	1.454
Depósitos a prazo	11	494.515	243.018
Captações no mercado aberto		68.776	56.319
Carteira própria	12	68.776	56.319
Recursos de aceites e emissão de títulos		25.813	267.715
Recursos de letras de crédito agrícola		-	28.612
Obrigação por emissão de letras financeiras	13	25.813	239.103
Relações interdependências		353	5.088
Recursos em trânsito de terceiros		353	5.088
Obrigações por empréstimos		3.113.951	3.514.422
Empréstimos no exterior	14a	2.951.280	3.320.275
Obrigações por repasse do exterior	14b	162.671	194.147
Instrumentos financeiros derivativos		302.738	214.586
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	302.738	214.586
Outras obrigações		14.021.219	23.789.786
Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes		230	44
Carteira de câmbio	7a	13.884.618	23.697.046
Sociais e estatutárias	15a	49.370	28.261
Fiscais e previdenciárias	15b	35.110	34.482
Negociação e intermediação de valores	5.3a	17.505	9.935
Diversas	15c	34.386	20.018
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		1.020.961	396.576
Recursos de aceites e emissão de títulos		1.014	24.325
Obrigação por emissão de letras financeiras	13	1.014	24.325
Obrigações por empréstimos		394.950	154.968
Obrigações por repasse do exterior	14b	394.950	154.968
Instrumentos financeiros derivativos		59.016	149.254
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	59.016	149.254
Outras obrigações		565.981	68.029
Carteira de câmbio	7a	432.105	39.995
Fiscais e previdenciárias	15b	125.021	12.212
Diversas	15c	8.855	15.822
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		560	563
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.643.372	1.611.454
Capital		1.452.865	1.452.865
De domiciliados no exterior	16	1.452.865	1.452.865
Reservas de lucros		190.505	158.589
Ajuste de avaliação patrimonial		2	-
TOTAL DO PASSIVO		20.696.926	30.100.981

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Banco Crédito Agrícola Brasil S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

E semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>	
		<u>2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas de intermediação financeira		404.306	505.667	864.198
Operações de crédito		67.260	113.628	79.006
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5.1d	138.161	269.054	281.866
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.4	82.027	114.554	166.716
Resultado de operações com câmbio	7c	116.858	8.431	336.610
Despesas de intermediação financeira		(320.745)	(326.485)	(724.778)
Operações de captações no mercado aberto	13b	(12.842)	(26.505)	(44.377)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	14a e b	(307.796)	(299.866)	(680.463)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6e e 25	(107)	(114)	62
Resultado bruto de intermediação financeira		83.561	179.182	139.420
Outras receitas (despesas) operacionais		(46.457)	(61.137)	(69.131)
Receitas de prestação de serviços	17	12.270	43.288	25.221
Despesas de pessoal	21	(32.092)	(57.104)	(67.218)
Outras despesas administrativas	20	(19.520)	(38.183)	(34.406)
Despesas tributárias	22	(9.243)	(14.212)	(14.533)
Resultado de participações em coligadas e controladas	9	25	(193)	508
Outras receitas operacionais	18	4.002	9.605	26.824
Outras despesas operacionais	19	(1.899)	(4.338)	(5.527)
Resultado operacional		37.104	118.045	70.290
Resultado não operacional		(506)	(438)	(139)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		36.598	117.607	70.151
Imposto de renda e contribuição social		6.794	(28.753)	(24.809)
Ativo (passivo) fiscal diferido		6.794	(28.753)	(24.809)
Participações dos empregados nos lucros		(1.364)	(1.938)	(1.702)
Lucro líquido do período/ semestre		42.028	86.916	43.639
Lucro líquido por ação - R\$		0,002362	0,004884	0,002452

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
E semestre findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

Notas	Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total	
	Capital social	Reserva legal	Reserva especial de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	684.495	18.736	126.214	-	-	829.445	
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	43.639	43.639	
Aumento de capital	768.370	-	-	-	-	768.370	
Destinação:							
Reserva legal	-	2.182	-	-	(2.182)	-	
Reserva especial de lucros	-	-	11.457	-	(11.457)	-	
Juros sobre capital próprio	16d	-	-	-	(30.000)	(30.000)	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.452.865	20.918	137.671	-	-	1.611.454	
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	86.916	86.916	
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	2	-	2	
Destinação:							
Reserva legal	-	4.346	-	-	(4.346)	-	
Reserva especial de lucros	-	-	27.570	-	(27.570)	-	
Juros sobre capital próprio	16d	-	-	-	(55.000)	(55.000)	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.452.865	25.264	165.241	2	-	1.643.372	
Saldos em 30 de junho de 2019	1.452.865	20.918	137.671	-	44.888	1.656.342	
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	2	-	2	
Lucro líquido no semestre	-	-	-	-	42.028	42.028	
Destinação:							
Reserva legal	-	4.346	-	-	(4.346)	-	
Reserva especial de lucros	-	-	27.570	-	(27.570)	-	
Juros sobre capital próprio	16d	-	-	-	(55.000)	(55.000)	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	16	1.452.865	25.264	165.241	2	-	1.643.372

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
E semestre findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	Notas	2º Semestre	Exercício	
		2019	2019	2018
Lucro líquido do período/ semestre		42.028	86.916	43.639
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido				
Provisão/ Reversão para créditos de liquidação duvidosa		107	114	(62)
Participações nos lucros		1.364	1.938	1.702
Provisão / Reversão de gratificações		-	-	(1.305)
Provisão / Reversão para IR e CS diferidos		(6.794)	28.753	24.809
Provisão contingências fiscais e trabalhistas		559	794	2.200
Reversão de Provisão indedutível		-	-	2.768
Atualização monetária de contingências		320	2.007	-
Marcação a mercado de TVM e derivativos		(65.011)	(226.113)	(98.919)
Depreciação e amortização		707	1.149	840
Depreciação e amortização - rateio com Credit DTVM		235	354	-
Resultado de participações	9	(24)	194	(508)
Prejuízo ajustado do período/ semestre		(26.509)	(103.894)	(24.836)
Variação de ativos e passivos				
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(7.220)	59.384	(83.230)
(Aumento) Redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)		(426.255)	(190.789)	(184.371)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras (ativos/passivos)		(28)	63	(31)
(Aumento) Redução em operações de créditos		(13.167)	(175.248)	(48.289)
(Aumento) Redução em outros créditos		12.353.263	8.953.519	(17.365.689)
(Aumento) Redução em outros valores e bens		(407)	(550)	842
(Redução) Aumento em relações interdependências (ativos e passivos)		(153)	(4.734)	2.960
(Redução) Aumento em depósitos		37.587	254.711	(82.567)
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto		(10.717)	12.457	56.319
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		(1.566.646)	(160.490)	1.003.393
(Redução) Aumento em outras obrigações		(12.116.283)	(9.304.211)	17.189.664
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos (LCA/LF)		(34.289)	(265.213)	(209.680)
(Redução) Aumento em resultado de exercícios futuros		184	(4)	(23)
		(1.784.129)	(821.105)	279.297
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades operacionais		(1.810.638)	(924.999)	254.461
Aquisição de imobilizado de uso		(11.525)	(13.922)	(1.057)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de investimento		(11.525)	(13.922)	(1.057)
Atividades de financiamento				
Aumento de capital		-	-	768.370
Dividendos e juros sobre o capital próprio		(55.000)	(55.000)	-
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento		(55.000)	(55.000)	768.370
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		(1.877.163)	(993.921)	1.021.773
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		4.617.577	3.734.335	2.712.562
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		2.740.414	2.740.414	3.734.335
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		(1.877.163)	(993.921)	1.021.773

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

1. Contexto operacional

O Banco Crédit Agricole Brasil S.A., é um banco múltiplo, autorizado a operar nas carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e em operações de câmbio, subsidiária direta do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank Global Banking (24,5%), com sede na França.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Crédit Agricole. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, que incluem as normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, normatizações do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e Banco Central do Brasil ("Bacen") e da Lei das Sociedades por Ações. Foram adotados, para fins de divulgação, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelo CMN e pelo BACEN.

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 27 de março de 2020.

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira e, quando aplicável, operações que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo - com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa do Banco são representados por saldos em poder de bancos e aplicações.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e saldos em bancos - moeda nacional	107	254
Caixa e saldos em bancos - moeda estrangeira	5.077	6.137
Aplicações financeiras – moeda nacional	2.735.231	3.727.944
Caixa e equivalentes de caixa	<u>2.740.415</u>	<u>3.734.335</u>

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido

(deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuros, operações a termo e operações de swap são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- operações de futuros - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;
- operações de *swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa pro rata até a data do balanço.
- operações de opções – os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita e despesa no caso de não exercício.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- instrumentos financeiros derivativos não considerados como hedge - em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- instrumentos financeiros considerados como hedge - são classificados como hedge de risco de mercado ou hedge de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos itens objeto de *hedge* devem ser ajustados ao valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais e balanços.

Os *hedges* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. Sua valorização ou desvalorização deve ser registrada à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os *hedges* de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização da parcela efetiva deve ser registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o Banco não possui instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* de fluxo de caixa e mercado.

e) Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantias, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis distintos, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo - perda).

As rendas das operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, só são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo “rating” em que estavam classificadas. As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes de renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

f) Cessão de créditos

A partir de 01/01/2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de transferência de ativos financeiros são classificadas em operações de compra de ativos e os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

g) Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo)

São demonstradas pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar

h) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, que são revistos semestralmente.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não foram identificados ativos não financeiros com indicação de perda por *impairment*.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

j) Imobilizado e intangível

Correspondem aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos que são destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

O ativo imobilizado (bens corpóreos) e o intangível (bens incorpóreos) estão registrados pelo valor de custo. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens. A amortização do ativo intangível é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a.

k) Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos a prazo e as captações no mercado aberto estão registrados pelos seus respectivos valores, acrescidos dos encargos contratados proporcionais ao período decorrido da contratação da operação até a data do balanço.

l) Obrigações em moedas estrangeiras

As obrigações em moedas estrangeiras estão atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

m) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre os rendimentos tributáveis, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre). A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à alíquota de 15%. A partir de 01 de março de 2020 a alíquota passa a ser 20% (nota 24a).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base negativa acumulados. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração. Os créditos tributários de contribuição social com expectativa de realização a partir de 01 de janeiro de 2019, são contabilizados a alíquota de 15%

n) Operações de câmbio

As operações são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base *pro rata* dia) auferidas e provisão para perdas nos termos da Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil.

o) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 e Carta -Circular nº 3.429 de 11 de fevereiro de 2010 do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

p) Demais ativos e passivos circulantes

São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

q) Resultado por ação

O resultado por ação é apurado através da divisão do resultado do período pela quantidade de ações.

r) Remuneração baseada em ações

O plano de remuneração baseado em ações do Banco, é contabilizado em base *pro rata* pelo período de carência (*vesting*) e liquidados em caixa. Tal benefício é parte integrante da política de bônus diferido da matriz, com aplicabilidade global, e com data de vigência indeterminada. (vide nota 21)

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

4.1) Aplicações no mercado aberto

a) Aplicações operações compromissadas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.399.983	1.099.810
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.335.248	1.186.681
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	1.500.369
Total Posição bancada	<u>2.735.231</u>	<u>3.786.860</u>

b) Composição por prazo de vencimento:

	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.399.983	-	1.099.810	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.335.248	-	1.127.765	58.916
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	1.500.369	-
Total Posição bancada	<u>2.735.231</u>	<u>-</u>	<u>3.727.944</u>	<u>58.916</u>

As operações compromissadas encontram-se custodiadas na SELIC.

c) Resultado com operações compromissadas

Em 31 de dezembro de 2019, o resultado com operações compromissadas foi de R\$ 252.312 (R\$ 243.074 em 2018) (nota 5.1d).

4.2) Aplicações em depósitos interfinanceiros

a) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Não ligadas – Vinculadas ao Crédito Rural	-	25.797
Aplicações em moedas estrangeiras	33.854	8.525
Total	<u>33.854</u>	<u>34.322</u>

b) Composição por prazo de vencimento:

	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>
Não ligadas – Vinculadas ao Crédito Rural	-	-	-	25.797
Aplicações em moedas estrangeiras	33.854	-	8.525	-
Total	<u>33.854</u>	<u>-</u>	<u>8.525</u>	<u>25.797</u>

c) Resultado com depósitos interfinanceiros de liquidez

Em 31 de dezembro de 2019, o resultado com depósitos interfinanceiros de liquidez foi negativo de R\$ 8.305 (R\$ 1.353 em 2018). O resultado com aplicações no exterior foi de R\$ 302 (R\$ 13.147 em 2018) (nota 5.1d).

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a carteira de títulos e valores mobiliários classificada de acordo com as categorias estabelecidas na regulamentação vigente estava assim composta:

5.1) Títulos e valores mobiliários

a) Composição por classificação

	2019			2018		
	Custo (i)	Mercado	Ajuste de MTM	Custo (i)	Mercado	Ajuste de MTM
Carteira própria	732.665	732.668	3	506.017	506.974	957
Negociação	65.685	65.685	-	217.768	218.725	957
Letras do Tesouro Nacional – LTN	65.685	65.685	-	217.768	218.725	957
Títulos disponíveis para venda	577.244	577.247	3	288.249	288.249	-
Cotas de Fundos FIDC – Cotas Senior (i)	227.309	227.309	-	288.249	288.249	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	349.935	349.938	3	-	-	-
Títulos mantidos até o vencimento	89.736	89.736	-	-	-	-
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA	89.736	89.736	-	-	-	-
Vinculados ao Banco Central	68.814	68.814	-	66.408	66.408	-
Títulos mantidos até o vencimento	68.814	68.814	-	66.408	66.408	-
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA	68.814	68.814	-	66.408	66.408	-
Total	801.479	801.482	3	572.425	573.382	957

(i) Refere-se à 122.479 (164.859 em 2018) cotas seniores emitidas pelo Itu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios, no valor de R\$ 227.309 (R\$ 288.249 em 2018).

A marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários são contabilizadas de acordo com a intenção do Banco na aquisição do título, conforme descrito na nota 3d. Em 31 de dezembro de 2019 há ajuste de marcação a mercado acumulado registrado no patrimônio líquido de R\$2, líquido de imposto, e em 2018 não há ajuste de marcação a mercado acumulado registrado no patrimônio líquido.

b) *Composição por prazo de vencimento*

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Sem vencimento (i)	227.309	288.249
Até 3 meses	386.931	32.151
De 3 a 12 meses	28.692	156.256
De 1 a 3 anos	158.550	96.726
Total	<u>801.482</u>	<u>573.382</u>

(i) Refere-se a Cotas de Fundos de investimentos FIDC.

c) *Composição por emissor*

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Títulos de Renda Fixa		
Títulos públicos		
Letras do Tesouro Nacional (i)	415.623	218.725
Títulos Privados		
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA (ii)	158.550	66.408
Cotas de Fundos de Investimentos FIDC (ii)	227.309	288.249
Total	<u>801.482</u>	<u>573.382</u>

(i) Títulos custodiados na Selic.

d) Resultado de títulos e valores mobiliários

	<u>2º semestre</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Aplicações interfinanceira de liquidez - mercado aberto (nota 4)	125.128	252.312	243.074
Aplicações interfinanceira de liquidez - aplicações em depósitos (nota 4)	(615)	(8.003)	14.499
Letras do Tesouro Nacional - LTN	7.866	12.578	9.231
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA	4.501	7.398	2.462
Cotas de Fundos de Investimentos FIDC	1.281	4.769	12.600
Total	<u>138.161</u>	<u>269.054</u>	<u>281.866</u>

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

O valor das cotas de fundos de investimentos é obtido diariamente junto aos respectivos administradores dos fundos.

5.2) Instrumentos financeiros derivativos

Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados são: *swaps*, termos e futuros. A partir da vigência da Circular nº 3.082, pode-se optar pela aplicação da contabilização particular nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos são

utilizados para proteção das variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa da instituição (*hedge accounting*).

Os instrumentos derivativos são utilizados prioritariamente para compensar variações de posições comerciais assumidas, para proteção em estruturas de hedge, bem como para oferecer aos clientes a possibilidade de proteção a variações econômicas indesejadas oriundas de sua natureza operacional.

Hedge

A política de utilização de *hedge* é alinhada aos limites de exposição à riscos do Grupo Crédito Agrícola. Sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil da instituição, o que poderia comprometer os limites operacionais. A cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de *hedge*, de acordo com a Circular nº 3.082 do Banco Central do Brasil.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o Banco não possui instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge accounting*.

As operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto, em 31 de dezembro de 2019 e 2018 , estavam assim distribuídas:

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

	2019				
	Valor nominal dos contratos	Custo		Valor contábil	
		a receber	a pagar	a receber	a pagar
Contratos de swap					
(CDI vs USD)	727.345	12.069	(48.904)	13.254	(45.054)
(CDI vs EURIBOR 12)	253.733	-	(44.436)	-	(43.449)
(CDI vs EURIBOR 3M)	126.040	1.123	(2.443)	2.146	(2.279)
(CDI vs EURIBOR 6M)	170.384	1.261	(6.027)	1.149	(5.506)
(CDI vs EURO)	33.218	284	-	349	-
(CDI vs LIBUSD 3M)	369.901	-	(26.026)	-	(28.189)
(CDI vs LIBUSD 6M)	4.957	-	(1.516)	-	(1.319)
(USD vs EURO)	1.464.893	1.919	200	999	(7.324)
(USD vs LIBUSD 3M)	3.117.177	6.552	-	134.493	-
(USD vs LIBUSD 6M)	1.842.798	706	-	76.328	-
(EURIBOR 12M vs USD)	291.643	-	(3.697)	-	(5.286)
(EURIBOR 3M vs USD)	130.865	-	(2.928)	-	(3.813)
(EURIBOR 6M vs USD)	171.870	-	(11.371)	-	(11.580)
(EURO vs USD)	2.362.301	(14.555)	(19.085)	7.203	(22.473)
(LIBUSD 3M vs USD)	3.557.663	5.565	(331)	36.327	(5.684)
(LIBUSD 6M vs USD)	1.882.226	380	-	35.816	-
(PRE vs CDI)	1.012.957	8.756	32	24.789	(620)
(PRE vs USD)	1.212.451	38.031	(4.331)	43.851	(3.132)
(PRE vs EURO)	1.007.740	3.504	(6.344)	19.985	(3.349)
(USD vs CDI)	193.922	2.553	-	3.428	-
(USD vs PRÉ)	60.443	10.700	-	10.153	-
Total contratos de swap	19.994.527	78.848	(177.207)	410.270	(189.057)
Contratos a termo					
Compra a termo de moeda - NDF	7.029.661	59.029	(128.164)	46.412	(150.253)
Venda a termo de moeda - NDF	4.990.851	89.336	(27.852)	112.375	(20.205)
Total de contratos a termo	12.020.512	148.365	(156.016)	158.787	(170.458)
Contratos de opção					
Compra de opção de compra – USD	-	-	-	-	-
Compra de opção de venda – USD	169.000	2.948	-	728	-
Venda com opção de compra – USD	129.500	-	(3.370)	-	(355)
Venda com opção de venda – USD	-	-	-	-	-
Compra opção de compra - flexíveis	268.505	8.083	-	2.597	-
Venda opção de venda - flexíveis	318.528	-	(8.083)	-	(1.884)
Total contratos de opção	885.533	11.031	(11.453)	3.325	(2.239)
Total	32.900.572	238.244	(344.676)	572.382	(361.754)
Circulante				266.351	(302.738)
Longo Prazo				306.031	(59.016)
Total				572.382	(361.754)

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

	2018				
	Valor nominal dos contratos	Custo		Valor contábil	
		a receber	a pagar	a receber	a pagar
Contratos de swap					
(CDI vs USD)	528.495	-	(62.235)	-	(53.948)
(CDI vs EURIBOR 12)	253.733	-	(40.101)	-	(37.374)
(CDI vs EURIBOR 3M)	29.500	(5)	(1.181)	74	(943)
(CDI vs EURIBOR 6M)	170.384	1.859	(5.102)	2.052	(3.632)
(CDI vs EURO)	55.231	331	(93)	400	(56)
(CDI vs LIBUSD 3M)	193.165	-	(295)	-	(5.444)
(CDI vs LIBUSD 6M)	9.914	-	(2.632)	-	(2.313)
(USD vs EURO)	2.048.650	583	(5.512)	313	(8.883)
(USD vs LIBUSD 3M)	3.193.706	121	-	39.787	-
(USD vs PRÉ)	60.443	9.969	-	9.018	-
(EURIBOR 12M vs USD)	251.913	-	(12.683)	-	(9.836)
(EURIBOR 3M vs USD)	34.732	-	(1.703)	-	(1.630)
(EURIBOR 6M vs USD)	171.870	-	(6.645)	-	(7.042)
(EURO vs USD)	3.161.423	(14.955)	(9.382)	12.645	(9.201)
(LIBUSD 3M vs USD)	3.427.362	-	(136)	-	(37.027)
(PRE vs CDI)	1.166.914	14.978	-	27.294	-
(PRE vs USD)	407.210	-	(15.663)	-	(14.277)
(PRE vs EURO)	1.007.740	14.242	-	36.035	-
Total contratos de swap	16.172.385	27.123	(163.363)	127.618	(191.606)
Contratos a termo					
Compra a termo de moeda - NDF	6.556.298	200.920	(70.557)	192.903	(75.119)
Venda a termo de moeda - NDF	5.244.327	52.328	(118.723)	60.277	(91.696)
Total de contratos a termo	11.800.625	253.248	(189.280)	253.180	(166.815)
Contratos de opção					
Compra de opção de compra – USD	40.000	125	-	943	-
Compra de opção de venda – USD	87.500	6	-	16	-
Venda com opção de compra – USD	65.500	-	145	-	(679)
Compra opção de compra - flexíveis	147.242	159.753	-	3.907	-
Venda opção de venda - flexíveis	164.455	-	(159.753)	-	(4.740)
Total contratos de opção	504.697	159.884	(159.608)	4.866	(5.419)
Total	28.477.707	440.255	(512.251)	385.664	(363.840)
Circulante				282.978	(214.586)
Longo Prazo				102.686	(149.254)
Total				385.664	(363.840)

5.3) Negociação e intermediação de valores

Encontram-se registrado na rubrica negociação e intermediação de valores os ajustes a liquidar conforme demonstrado a seguir:

a) Futuros

	2019		2018	
	Valor nominal	Valor contábil	Valor nominal	Valor contábil
	dos contratos		dos contratos	
Contratos de futuros (i)				
Ajuste diários - posição comprada	5.113.991	(17.505)	7.993.763	(8.533)
DI1	2.505.614	(281)	4.793.199	98
USD	492.386	(2.155)	50.422	(376)
DDI	2.115.991	(15.069)	3.150.142	(8.255)
Ajuste diários – posição vendida	1.209.724	4.163	3.504.097	5.907
DI1	664.493	123	1.758.958	4.048
USD	-	7	551.190	2.112
DDI	545.231	4.033	1.193.949	(253)
Total	6.323.715	(13.342)	11.497.860	(2.626)

As operações são custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Futuros e termos: cotações de mercado divulgadas pelas Bolsas;
- *Swaps*: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

5.4) Instrumentos financeiros derivativos por vencimento

	2019					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Compensação						
Contratos de <i>swap</i> sem garantia	2.623.081	5.615.911	1.717.093	6.313.415	3.725.024	19.994.524
Contratos de termo	4.741.173	6.842.023	432.865	4.451	-	12.020.512
Contratos de opção	262.938	606.472	16.123	-	-	885.533
Contratos de futuros	2.976.141	2.204.691	918.123	193.476	31.283	6.323.714
Total	10.603.333	15.269.097	3.084.204	6.511.342	3.756.307	39.224.283
Patrimonial - mercado						
Contratos de <i>swap</i>						
Diferencial a receber	38.959	71.057	18.899	169.211	112.144	410.270
Diferencial a pagar	(14.359)	(124.383)	(37.654)	(12.661)	-	(189.057)
	24.600	(53.326)	(18.755)	156.550	112.144	221.213
Contratos de termo						
Diferencial a receber	81.637	71.374	5.776	-	-	158.787
Diferencial a pagar	(40.962)	(120.794)	(8.636)	(66)	-	(170.458)
	40.675	(49.420)	(2.860)	(66)	-	(11.671)
Contratos de Opções						
Prêmio a Exercer	810	2.323	192	-	-	3.325
Prêmio Lançadas	(377)	(1.734)	(128)	-	-	(2.239)
Total	433	589	64	-	-	1.086
Contratos de futuros						
Diferencial a receber	9	2.222	1.299	292	341	4.163
Diferencial a pagar	(10.760)	(3.013)	(2.373)	(1.359)	-	(17.505)
	(10.751)	(791)	(1.073)	(1.067)	341	(13.342)
Total	54.957	(102.948)	(22.624)	155.417	112.485	197.286
2018						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Compensação						
Contratos de <i>swap</i> s/garantia	2.509.796	3.777.912	3.626.759	401.415	5.856.500	16.172.382
Contratos de termo	5.479.102	6.023.553	297.820	150	-	11.800.624
Contratos de opção	-	-	-	-	-	-
Contratos de futuros	2.963.946	5.547.092	2.730.026	154.950	101.846	11.497.859
Total	10.952.844	15.348.557	6.654.604	556.515	5.958.346	39.470.865
Patrimonial - mercado						
Contratos de <i>swap</i>						
Diferencial a receber	1.134	32.393	54.850	-	39.241	127.618
Diferencial a pagar	(10.547)	(45.894)	(93.082)	(8.134)	(33.947)	(191.604)
	(9.413)	(13.501)	(38.232)	(8.134)	5.294	(63.986)
Contratos de termo						
Diferencial a receber	142.128	102.688	8.363	1	-	253.180
Diferencial a pagar	(58.045)	(94.897)	(13.873)	-	-	(166.815)
	84.083	7.791	(5.510)	1	-	86.365
Contratos de opção						
Prêmio a exercer	824	3.811	231	-	-	4.866
Prêmio lançadas	(35)	(5.168)	(218)	-	-	(5.421)
	789	(1.357)	13	-	-	(555)
Contratos de futuros						
Diferencial a receber	2.112	4.021	126	56	82	6.397
Diferencial a pagar	(3.498)	(2.064)	(3.417)	(34)	(9)	(9.022)
	(1.386)	1.957	(3.291)	22	73	(2.625)
Total	74.072	(5.110)	(47.019)	(8.111)	5.367	19.199

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos foi de:

	<u>2º semestre</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Futuros	263.042	211.708	264.100
Swap	(35.780)	29.359	(308.700)
Termo	(148.463)	(128.522)	212.089
Opções	3.228	2.009	(773)
Total	82.027	114.554	166.716

6. Operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as operações de crédito estão compostas como segue:

a) Por tipo de operação de crédito

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Empréstimos	134.889	81.697
Financiamentos a exportação	624.970	522.923
Financiamentos	20.009	-
Cessão de créditos adquiridos (i) (nota 8)	37.754	26.615
Avais e fianças honrados	-	71.725
Rendas a receber s/ adiantamentos de contratos de câmbio (nota 7a)	19.210	17.093
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 7a)	1.202.750	814.976
Total	2.039.582	1.535.029

(i) Refere-se a cessão de crédito adquirido sem coobrigação conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08.

b) Por setor de atividade

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Indústria	991.721	581.045
Comércio	946.660	806.209
Serviços	95.172	145.351
Pessoas físicas	6.029	2.424
Total	2.039.582	1.535.029

c) Por faixa de vencimento

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Até 3 meses	676.625	646.922
De 3 meses a 1 ano	961.869	732.478
De 1 ano a 3 anos	401.088	155.629
Total	2.039.582	1.535.029

d) Concentração dos principais devedores

	2019	%	2018	%
10 maiores devedores (i)	1.633.728	80,10%	1.302.407	84,85%
50 seguintes maiores devedores	405.854	19,90%	232.622	15,15%
Total	2.039.582	100,00%	1.535.029	100,00%

- (i) O valor total referente ao principal devedor está mitigado de acordo com as disposições da Resolução 2.921 do BACEN pelo valor de R\$ 364.287 (R\$ 349.379 em 2018), não comprometendo assim o percentual de exposição 25% do PR.

e) Composição da carteira por nível de risco

Nível	2019			Nível de provisão %	Valor da provisão
	A vencer	Vencida	Total		
AA	2.039.582	-	2.039.582	-	-
Total	2.039.582	-	2.039.582		-

Nível	2018			Nível de provisão %	Valor da provisão
	A vencer	Vencida	Total		
AA	1.463.304	-	1.463.304	-	-
H	71.725	-	71.725	100%	71.725
Total	1.535.029	-	1.535.029		71.725

No exercício de 2019, não houve movimentação de provisão para devedores duvidosos de operações de crédito no resultado, em 31 de dezembro de 2018 o montante de R\$ 71.725 foi utilizado para baixa de crédito não honrado.

7. Carteira de câmbio

a) Carteira de câmbio

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as operações de câmbio estão compostas como segue:

	2019	2018
Ativo		
Direitos sobre vendas de câmbio	6.327.625	10.530.362
Câmbio comprado a liquidar	9.153.219	14.001.124
(-) Adiantamento em moeda estrangeira	-	(4.262)
Rendas a receber s/ adiantamentos de contratos de câmbio - (nota 6a)	19.210	17.093
Total	15.500.054	24.544.317
Circulante	15.068.847	24.504.755
Exigível Longo Prazo	431.207	39.562
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	6.321.979	10.829.588
Obrigações por compras de câmbio	9.197.494	13.722.429
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio - (nota 6a)	(1.202.750)	(814.976)
Total	14.316.723	23.737.041
Circulante	13.884.618	23.697.046
Exigível Longo Prazo	432.105	39.995

b) Operações vinculadas

O Banco possui operações vinculadas que foram realizadas de acordo com as regras preestabelecidas pela Resolução 2.921/02, não havendo nenhuma operação inadimplente ou com algum questionamento judicial sobre tais operações.

Os saldos patrimoniais e de resultado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão representados da seguinte forma:

		2019	2018
Câmbio comprado a liquidar	Ativo	363.515	368.824
Obrigações por compras de câmbio	Passivo	363.515	368.824

c) Resultado das operações de câmbio

	2º semestre	2019	2018
Vinculadas	(13.038)	(11.430)	-
Resultado líquido da operações de câmbio	129.896	19.861	336.610
Resultado líquido	116.858	8.431	336.610

8. Outros créditos – diversos

	2019	2018
Circulante		
Impostos e contribuições a compensar (iii)	9.141	4.234
Créditos tributários (Nota 24b)	22.963	23.041
Adiantamentos e antecipações salariais	1.230	509
Cessão de créditos adquiridos (nota 6a)	37.754	26.615
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 10a)	2.540	6.732
Devedores por depósito em garantia	2.223	-
Adiantamento a fornecedores	8	-
Outros	263	136
Total	76.123	61.267
Realizável a longo prazo		
Impostos e contribuições a compensar (ii)	7.946	7.716
Créditos tributários (Nota 24b)	127.084	48.878
Depósitos judiciais (i)	17.364	16.724
Total	152.394	73.318

- (i) Os devedores por depósitos em garantia correspondem, substancialmente, a depósitos judiciais referentes à defesa de processos judiciais envolvendo o Banco (nota 23), que se referem a contestações de base tributária Federal e Municipal (SAT, ISS) e créditos tributários não acatados pela Receita Federal (PIS, COFINS, IOF).
- (ii) Composto por PIS recolhido a maior no exercício de 1995, cuja decisão foi favorável ao Banco no Supremo Tribunal de Justiça no montante de R\$ 3.015 (R\$ 2.974 em 2018), e compensação de créditos decorrentes do recolhimento indevido da alíquota excedente de 0,5% do Finsocial, no período de setembro 1989 a março 1993, com os valores devidos a títulos de CSLL no montante de R\$ 4.931 (R\$ 4.842 em 2018) aguardando compensação.
- (iii) Composto substancialmente por Antecipações de imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSL) a ser compensada sendo R\$ 3.597 IRPJ e R\$ 1.981 CSL (R\$ 1.698 e R\$ 2.325 respectivamente em 2018).

A movimentação de depósitos em garantia no exercício está abaixo apresentada:

	2019			2018		
	Fiscal	Trabalhista	Total	Fiscal	Trabalhista	Total
Saldo no início do exercício	12.942	3.782	16.724	5.774	3.435	9.209
Constituições	3.225	302	3.527	7.544	225	7.769
Reversões / realizações	(3.499)	(31)	(3.530)	(805)	(25)	(830)
Atualizações	509	134	643	429	147	576
Saldo no final do exercício	13.177	4.187	17.364	12.942	3.782	16.724

9. Investimentos em controladas e coligadas

	2019		
	CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. DTVM (i)	Crédit Agricole Corporate Finance Brasil - Consultoria Financeira Ltda.(ii)	Total
Capital social em 31 de dezembro de 2019	262.671	23.750	
Ações/quotas possuídas (quantidades)	5	1.899.981	
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2019	16.545	18.375	
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício de 2019	2.555	(193)	
Participação em 31 de dezembro de 2019	0,000002%	99,999%	
Resultado de equivalência	0,00	(193)	(193)
Valor do investimento baseado na equivalência em 31 de dezembro de 2019	0,01	18.375	18.375
	2018		
	CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. DTVM (i)	Crédit Agricole Corporate Finance Brasil - Consultoria Financeira Ltda.(ii)	Total
Capital social em 31 de dezembro de 2018	262.671	23.750	
Ações/quotas possuídas (quantidades)	5	1.899.981	
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2018	19.735	18.568	
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício de 2018	(8.872)	508	
Participação em 31 de dezembro de 2018	0,000002%	99,999%	
Resultado de equivalência	-	508	508
Valor do investimento baseado na equivalência em 31 de dezembro de 2018	-	18.568	18.568

(i) Controlada

(ii) Coligada

10. Transações com partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

	2019		2018	
	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas) (*)	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas) (*)
Disponibilidades	4.131	-	5.526	-
Crédit Agricole CIB - Paris	4.131	-	5.226	-
Aplicações em moeda estrangeira	33.854	589	-	-
Crédit Agricole CIB - New York	33.854	589	-	-
Valores a receber sociedades ligadas (Notas 8, 17, 18 e 19)	2.540	12.410	6.732	7.871
CA Corporate Finance Brasil	1	-	146	-
Crédit Agricole CIB - New York	82	133	36	48
CA Indosuez Wealth (Brazil) S/A DTVM	1.185	900	1.663	618
Crédit Agricole CIB – Paris	1.272	11.339	4.872	7.065
Crédit Agricole CIB – Tokyo	-	-	15	14
Crédit Agricole CIB – Suisse	-	38	-	126
Outros créditos	6.326.530	(292.125)	10.703.081	166.996
Crédit Agricole CIB – London	3.466.013	(292.125)	5.998.012	166.996
Crédit Agricole CIB – Paris	2.860.517	-	4.705.069	-
Depósitos a vista	(166)	-	(61)	-
CA Corporate Finance Brasil	(48)	-	(6)	-
CA Indosuez Wealth (Brazil) S/A DTVM	(118)	-	(55)	-
Depósitos a prazo	(13.447)	342	(13.306)	382
CA Corporate Finance Brasil	(13.447)	342	(13.306)	382
Valores a pagar sociedades ligadas (Notas 15c, 19 e 20)	(4.528)	(11.539)	(1.761)	(12.775)
Crédit Agricole CIB – Paris	(3.942)	(8.578)	(1.663)	(9.590)
CA Indosuez Wealth (Brazil) S/A DTVM	(586)	(2.491)	(98)	(2.602)
Crédit Agricole CIB – New York	-	(5)	-	-
Crédit Agricole CIB – Singapura	-	(466)	-	(583)
Empréstimos no exterior (Nota 14)	(3.508.901)	(299.866)	(3.669.390)	(686.489)
Crédit Agricole CIB - New York	(3.508.901)	(299.866)	(3.669.390)	(686.489)
Outras obrigações	6.321.979	(304.872)	(10.828.916)	(252.903)
Crédit Agricole CIB – London	3.475.674	(304.872)	(6.118.274)	(252.903)
Crédit Agricole CIB – Paris	2.846.305	-	(4.710.642)	-

- (i) No decorrer de 2019 os valores de rateio de custos comuns com a CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. DTVM, perfaziam o montante de R\$ 3.984 (R\$ 3.620 em 2018) e foram contabilizadas nas respectivas contas de resultado no Banco.

As transações entre partes relacionadas foram realizadas de acordo com os prazos e condições usuais de mercado, considerando a redução de risco nelas.

b) Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração total do pessoal chave da administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 9.253 (R\$ 10.257 em 2018), a qual é considerada benefício de curto prazo.

11. Depósitos

	À vista		A prazo	
	2019	2018	2019	2018
Sem vencimento	4.668	1.454	-	-
Até 3 meses	-	-	135.471	25.955
De 3 a 12 meses	-	-	359.044	217.063
Total	4.668	1.454	494.515	243.018

12. Captações no mercado aberto

	Carteira própria	
	2019	2018
Até 3 meses	68.776	56.319
Total	68.776	56.319

13. Recursos de aceites e emissão de títulos

a) Carteira de recursos de aceites e emissão de títulos

	Letras de Crédito Agrícola		Letras financeiras	
	2019	2018	2019	2018
Até 3 meses	-	28.612	13.838	204.519
De 3 a 12 meses	-	-	11.975	34.584
De 1 a 3 anos	-	-	1.014	24.325
Total	-	28.612	26.827	263.428

b) Resultado de recursos de aceites e emissão de títulos

	2º semestre	2019	2018
Despesa de depósito à prazo	(9.368)	(17.297)	(15.433)
Despesas de operações compromissadas	(2.228)	(3.397)	(1.238)
Despesas de letras de crédito do agronegócio	-	(103)	(8.248)
Despesas de letras financeiras	(1.021)	(5.296)	(18.915)
Contribuição ordinária	(225)	(412)	(543)
	(12.842)	(26.505)	(44.377)

14. Obrigações por empréstimos e repasses

a) Empréstimos no exterior

	2019	2018
Até 3 meses	2.951.280	1.279.306
De 3 a 12 meses	-	2.040.969
Total	2.951.280	3.320.275

São representadas por recursos captados com Crédito Agricole CIB - New York (nota 10a), para aplicação em financiamento à exportação no montante de R\$ 1.207.015 (R\$ 1.301.436 em 2018) e com empréstimos em moeda estrangeira no montante de R\$ 1.732.894 (R\$ 2.002.760 em 2018), incorrendo em variação cambial, acrescidas de juros e imposto de renda de R\$ 11.371 (R\$ 16.079 em 2018).

O resultado negativo com obrigações por empréstimos no exterior foi de R\$ 228.326 (R\$ 633.814 em 2018).

b) Obrigações por repasse do exterior

	2019	2018
Até 3 meses	1.467	-
De 3 a 12 meses	161.204	194.147
De 1 a 3 anos	394.950	154.968
Total	557.621	349.115

São representadas por recursos captados com Crédito Agricole CIB - New York (nota 10a) para repasse a mutuários, no montante de R\$ 556.154 (R\$ 348.678 em 2018), incorrendo em variação cambial, acrescidas de juros de R\$ 1.467 (R\$ 437 em 2018).

A despesa com obrigações por repasse no exterior foi de R\$ 71.540 (R\$ 46.649 em 2018).

15. Outras obrigações

a) Sociais e estatutárias

Em 31 de dezembro de 2019 o montante de R\$ 49.370 (R\$ 28.261 em 2018) refere-se a provisão de juros sobre o capital próprio R\$ R\$ 46.750 (R\$ 25.500 em 2018) e refere-se ao programa para participação dos resultados a pagar, R\$ 2.620 (R\$ 2.761 em 2018), esperado de acordo com a convenção coletiva da categoria para o ano de 2019.

b) Fiscais e previdenciárias

	2019	2018
Circulante		
Impostos e contribuições a recolher	6.671	8.364
Impostos e contribuições sobre os lucros	8.249	-
Impostos e contribuições diferidos (Nota 24b)	20.190	26.118
Total	35.110	34.482
Exigível a longo prazo		
Impostos e contribuições diferidos (Nota 24b)	125.021	12.212
Total	125.021	12.212

c) Diversas

	2019	2018
Circulante		
Valores a pagar - ligadas (Nota 10a)	4.528	1.761
Despesas com pessoal	17.364	16.878
Despesas administrativas	814	516
Outros valores a pagar	1.746	863
Provisão para garantias prestadas (Nota 25)	9.934	-
Total	34.386	20.018
 Exigível a longo prazo		
Outros passivos contingentes (Nota 23 b)	8.855	6.002
Provisão para garantias prestadas (Nota 25)	-	9.820
Total	8.855	15.822

16. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social é de R\$ 1.452.865 e está representado por 17.794.600.034 (17.794.600.034 em 2018) sendo 17.224.267.848 (17.224.267.848 em 2018) ações ordinárias e 570.332.186 (570.332.186 em 2018) ações preferenciais, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas no exterior.

b) Reserva legal

A reserva legal deve ser constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. O saldo das reservas especiais de lucros é oriundo de lucros após as destinações legais

c) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 10% do lucro líquido do semestre, deduzido a reserva legal, exceto na ocorrência da hipótese prevista no § 3 do artigo 202 da Lei 6.404/76 que prevê a possibilidade de retenção de todo lucro pela sociedade. O saldo remanescente, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a assembleia geral, por proposta da diretoria, observadas às disposições legais.

d) Juros sobre capital próprio

Durante o exercício foi provisionado juros de capital próprio no montante a seguir:

	2019	2018
Juros sobre capital próprio	55.000	30.000
Imposto de renda retido na fonte	(8.250)	(4.500)
Total líquido	46.750	25.500

e) Reserva especial de lucros

Destinada a futuro aumento do capital social e constituída do resultado do período após a destinação da reserva legal e dividendos ou juros sobre o capital próprio, quando distribuídos.

17. Receita de prestação de serviços

	2º semestre	2019	2018
Prestação de serviços - ligadas (nota 10a)	4.558	11.867	6.588
Rendas de garantias prestadas	3.934	8.100	9.373
Comissão de estruturação	733	18.234	1.523
Comissão de estruturação - FIDC	-	270	270
Comissão de distribuição	100	100	400
Consultorias	740	2.440	6.888
Manutenção de contas correntes	60	130	165
Comissão de compromisso	40	40	-
Comissão Up Front	2.105	2.105	-
Rendas de outros serviços	-	2	14
Total	12.270	43.288	25.221

18. Outras receitas operacionais

	2º semestre	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	133	135	826
Variações monetárias (i)	443	989	954
Variações monetárias ligadas (nota 10)	398	543	1.283
Reversão de provisão (ii)	143	143	10.898
Multa sobre operação de SWAP	-	-	4
Rendas de compromisso de aquisição de quotas de Fundos	2.885	7.791	12.860
Outras rendas operacionais	-	4	-
Total	4.002	9.605	26.825

- (i) Representada substancialmente por atualizações selic de depósitos judiciais e impostos a compensar.
(ii) Refere-se substancialmente a reversão de provisão de PLR.

19. Outras despesas operacionais

	2º semestre	2019	2018
Variações monetárias (Nota 10)	(795)	(1.311)	(2.557)
Juros/multas s/impostos	(127)	(127)	(743)
Provisão para contingências trabalhistas	(118)	(183)	(2.040)
Provisão para contingências fiscais	(490)	(741)	(8)
Outras despesas operacionais	(369)	(1.976)	(179)
Total	(1.899)	(4.338)	(5.527)

20. Outras despesas administrativas

	<u>2º semestre</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prestação de serviços - ligadas (Nota 10a)	(3.425)	(7.738)	(7.616)
Processamento de dados	(3.211)	(5.516)	(4.225)
Aluguéis	(1.591)	(2.424)	(1.494)
Serviços técnicos	(2.155)	(4.730)	(5.211)
Serviços do sistema financeiro - ligadas (Nota 10a)	(1.331)	(2.490)	(2.602)
Serviços do sistema financeiro	(3.896)	(7.895)	(6.578)
Comunicação	(237)	(500)	(570)
Depreciação e amortização	(707)	(1.149)	(840)
Manutenção	(473)	(708)	(482)
Viagens	(790)	(1.737)	(2.087)
Material	(58)	(101)	(100)
Publicações	(62)	(135)	(109)
Água, energia e gás	(105)	(243)	(267)
Seguros	(96)	(211)	(160)
Transportes	(112)	(211)	(147)
Serviços de terceiros	(32)	(52)	(27)
Outras despesas administrativas	(1.239)	(2.343)	(1.891)
Total	<u>(19.520)</u>	<u>(38.183)</u>	<u>(34.406)</u>

21. Despesas de pessoal

	<u>2º semestre</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Honorários	(2.990)	(4.500)	(5.924)
Proventos	(17.404)	(30.264)	(37.573)
Encargos (ii)	(7.357)	(14.228)	(16.808)
Benefícios (i)	(3.875)	(7.377)	(6.498)
Outras	(466)	(735)	(415)
Total	<u>(32.092)</u>	<u>(57.104)</u>	<u>(67.218)</u>

(i) Inclui valor do benefício baseado em ações, no montante de R\$ 674 (R\$ 464 em 2018)

(ii) Inclui valor referente aos encargos oriundos do benefício baseado em ações, no montante de R\$ 227 (R\$ 156 em 2018)

22. Despesas tributárias

	<u>2º semestre</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
ISS	(3.255)	(4.462)	(2.293)
COFINS	(4.847)	(7.858)	(7.571)
PIS	(788)	(1.277)	(1.230)
Outras despesas tributárias (i)	(353)	(615)	(3.439)
Total	<u>(9.243)</u>	<u>(14.212)</u>	<u>(14.533)</u>

i) inclui valor do IOF sobre aporte de Capital em 2018, no valor de R\$ 2.920.

23. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Não há ativos contingentes registrados em 31 de dezembro de 2019 e não haviam em 2018.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais e previdenciários e são compostos por obrigações legais e passivos contingentes.

Em 31 de dezembro de 2019, o Banco mantém o montante de R\$ 8.855 (R\$ 6.002 em 2018) (nota 15c) registrado como provisão para contingência; montante este que julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas, sendo R\$ 4.253 (R\$3.875 em 2018) referente à discussão da constitucionalidade sobre o percentual utilizado para cálculo do SAT - Seguro de Acidente de Trabalho sobre a folha de pagamento, R\$ 2.310 (R\$ 2.127 em 2018) para contingências referentes a processos trabalhistas, R\$ 1.647 (R\$ 0 em 2018) substancialmente referente declarações de compensações apresentadas em 2003 referente saldo negativo de IRPJ de 2002 não reconhecida pela Receita Federal e R\$ 645 (0 em 2018) referente ao ISS de períodos anteriores.

A movimentação das provisões para contingências no exercício está abaixo apresentada:

	2019			2018		
	Fiscal	Trabalhista	Total	Fiscal	Trabalhista	Total
Saldo no início do exercício	3.875	2.127	6.002	4.226	475	4.701
Constituições	2.620	-	2.620	396	1.652	2.048
Reversões / realizações	(87)	-	(87)	(899)	-	(899)
Atualizações	137	183	320	152	-	152
Saldo no final do exercício	6.545	2.310	8.855	3.875	2.127	6.002

As contingências passivas classificadas como perdas prováveis estão representadas da seguinte forma:

	2019		2018	
	Valor Reclamado	Valor Provisionado	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Riscos fiscais	6.545	6.545	3.875	3.875
Riscos trabalhistas	2.310	2.310	2.127	2.127
Total	8.855	8.855	6.002	6.002

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

As contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas da seguinte forma:

	2019	2018
	Valor	Valor
	Reclamado	Reclamado
Riscos fiscais (i)	9.417	10.586
Riscos trabalhistas (ii)	10.713	9.809
Total	20.130	20.395

(i) Os passivos contingentes fiscais referem-se à contestação de base fiscal para ISS e créditos tributários não reconhecidos pela Receita Federal.

(ii) Os passivos trabalhistas são representados substancialmente por contestações de horas-extras, diferenças salariais e gratificações.

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Banco.

24. Imposto de renda e contribuição social

a) *Demonstrativo de imposto de renda e contribuição social*

	2019	2018
Ativo/passivo fiscal diferido de imposto de renda	(18.485)	(14.558)
Ativo/Passivo fiscal diferido de contribuição social	(10.268)	(10.251)
	(28.753)	(24.809)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	117.607	70.151
Imposto de Renda - alíquotas de 15% e 10% (i)	(29.402)	(17.538)
Contribuição Social - alíquota de 15% e 20% (ii)	(23.521)	(10.523)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	24.170	3.252
Participação nos lucros	872	945
Equivalência patrimonial	(87)	203
Outras adições e exclusões	19.186	2.104
Efeito da variação da CS referente períodos anteriores	4.199	-
Imposto de Renda e Contribuição Social dos exercícios	(28.753)	(24.809)

(i) Aplica-se a alíquota adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 240 no exercício.

(ii) A partir de janeiro de 2019 a alíquota da contribuição social é 15%. O Banco constitui o crédito tributário na alíquota com base em estimativa de realização.

b) Créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social

O registro contábil dos créditos tributários nas demonstrações contábeis foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização. Os créditos tributários e obrigações diferidas de impostos e contribuições foram constituídos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais.

Em atendimento ao requerido pela Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006 e Resolução CMN nº

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

4.441/2015, ambas do Banco Central do Brasil, o incremento, reversão ou a manutenção dos créditos tributários deverá ser avaliada periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Saldo dez/18	Constituições	Realizações	Saldo dez/19
Imposto de Renda - diferenças temporárias				
Marcação a mercado TVM e derivativos	524	1.005	(524)	1.005
Participações no lucro	690	655	(690)	655
Gratificação	3.034	3.042	(3.034)	3.042
14° Salário	250	300	(250)	300
Provisão para contingências	1.500	1.790	(1.500)	1.790
Provisão para garantias prestadas/executadas	20.386	(17.902)	-	2.484
Operação de Crédito baixado como prejuízo	7.203	13.246	-	20.449
Outras adições e exclusões	557	1.292	(557)	1.292
Prejuízo fiscal	10.682	41.358	-	52.040
	44.826	44.786	(6.555)	83.057
Contribuição social - diferenças temporárias				
Marcação a mercado TVM e derivativos	314	804	(314)	804
Participações no lucro	414	524	(414)	524
Gratificação	1.820	2.434	(1.820)	2.434
14° Salário	150	240	(150)	240
Provisão para contingências	900	1.432	(900)	1.432
Provisão para garantias prestadas/executadas	12.232	(10.245)	-	1.987
Operação de Crédito baixado como prejuízo	4.322	12.037	-	16.359
Outras adições e exclusões	335	1.033	(335)	1.033
Prejuízo fiscal	6.606	35.571	-	42.177
	27.093	43.830	(3.933)	66.990
Total	71.919	88.616	(10.488)	150.047

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Descrição	Saldo	Variação da		Realizações	Saldo
	dez/17	Alíquota de 20% após 2019	Constituições		dez/18
Imposto de Renda - diferenças temporárias					
Marcação a mercado TVM e derivativos	3.529	-	524	(3.529)	524
Participações no lucro	575	-	690	(575)	690
Gratificação	2.616	-	3.034	(2.616)	3.034
14° Salário	250	-	250	(250)	250
Provisão para contingências	1.175	-	325	-	1.500
Provisão para garantias prestadas/executadas	20.401	-	-	(15)	20.386
Operação de Crédito baixado como prejuízo	8.341	-	-	(1.138)	7.203
Outras adições e exclusões	1.910	-	557	(1.910)	557
Prejuízo fiscal	-	-	10.682	-	10.682
	38.797	-	16.062	(10.033)	44.826
Contribuição social - diferenças temporárias					
Marcação a mercado TVM e derivativos	2.839	(722)	314	(2.117)	314
Participações no lucro	460	-	414	(460)	414
Gratificação	2.067	-	1.820	(2.067)	1.820
14° Salário	200	(50)	150	(150)	150
Provisão para contingências	705	-	195	-	900
Provisão para garantias prestadas/executadas	12.241	-	-	(9)	12.232
Operação de Crédito baixado como prejuízo	5.005	-	-	(683)	4.322
Outras adições e exclusões	1.526	(380)	334	(1.145)	335
Prejuízo fiscal	-	-	6.606	-	6.606
	25.043	(1.152)	9.833	(6.631)	27.093
Total	63.840	(1.152)	25.895	(16.664)	71.919

As obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Saldo	Constituições	Realizações	Saldo
	dez/18			dez/19
Imposto de Renda - obrigações diferidas				
Marcação a mercado TVM e derivativos	(23.956)	(80.673)	23.956	(80.673)
	(23.956)	(80.673)	23.956	(80.673)
Contribuição social - obrigações diferidas				
Marcação a mercado TVM e derivativos	(14.374)	(64.538)	14.374	(64.538)
	(14.374)	(64.538)	14.374	(64.538)
	(38.330)	(145.211)	38.330	(145.211)

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Descrição	Variação da Alíquota de 20%				Saldo dez/18
	Saldo dez/17	para 15% após 2019	Constituições	Realizações	
Imposto de Renda - obrigações diferidas					
Marcação a mercado TVM e derivativos	(3.368)	-	(23.956)	3.368	(23.956)
	(3.368)	-	(23.956)	3.368	(23.956)
Contribuição social - obrigações diferidas					
Marcação a mercado TVM e derivativos	(2.073)	(621)	(14.374)	2.694	(14.374)
	(2.073)	(621)	(14.374)	2.694	(14.374)
Total	(5.441)	(621)	(38.330)	6.062	(38.330)

A estimativa de realização dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, está apresentada da seguinte forma:

	2019								Total
	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	
Imposto de renda									
Prejuízo fiscal	7.123	2.464	3.265	4.973	1.580	15.935	9.586	7.116	52.042
Diferenças temporárias	5.635	1.012	202	33	21.650	-	-	2.485	31.016
Total	12.758	3.476	3.467	5.006	23.230	15.935	9.586	9.601	83.059
Valor presente	12.210	3.153	2.941	3.953	17.037	10.826	6.055	5.606	61.781
Contribuição social									
Prejuízo fiscal	5.697	1.971	2.612	3.978	1.264	12.748	7.668	6.238	42.177
Diferenças temporárias	4.508	809	162	26	17.320	-	-	1.987	24.812
Total	10.205	2.780	2.774	4.004	18.584	12.748	7.668	8.225	66.988
Valor presente	9.769	2.522	2.354	3.162	13.629	8.660	4.844	4.803	49.743
Prejuízo fiscal	12.820	4.435	5.877	8.951	2.844	28.683	17.254	13.354	94.219
Diferenças temporárias	10.143	1.821	364	59	38.970	-	-	4.472	55.828
Total	22.963	6.256	6.241	9.010	41.814	28.683	17.254	17.826	150.047
Total Valor presente	21.979	5.675	5.295	7.115	30.666	19.486	10.899	10.409	111.524

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

	2018						Total
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Imposto de renda							
Prejuízo fiscal	10.682	-	-	-	-	-	10.682
Diferenças temporárias	3.596	11.429	(213)	20.151	(763)	(56)	34.144
Total	14.278	11.429	(213)	20.151	(763)	(56)	44.826
Valor presente	13.400	9.974	(170)	14.574	(500)	(33)	37.245
Contribuição social							
Prejuízo fiscal	6.606	-	-	-	-	-	6.606
Diferenças temporárias	2.157	6.858	(128)	12.090	(458)	(32)	20.487
Total	8.763	6.858	(128)	12.090	(458)	(32)	27.093
Valor presente	8.224	5.985	(102)	8.744	(300)	(20)	22.531
Prejuízo fiscal	17.288	-	-	-	-	-	17.288
Diferenças temporárias	5.753	18.287	(341)	32.241	(1.221)	(88)	54.631
Total	23.041	18.287	(341)	32.241	(1.221)	(88)	71.919
Total Valor presente	21.624	15.959	(272)	23.318	(800)	(53)	59.776

A administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até 2027 para absorver os créditos tributários diferidos registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras. O valor presente do crédito tributário é estimado em R\$ 111.524 (R\$ 59.776 em 2018) utilizando a taxa média de custo de captação estipulada para os respectivos períodos.

As obrigações fiscais diferidas terão sua realização com base nos resultados futuros de marcação a mercado pelo vencimento dos instrumentos financeiros derivativos. A administração acredita que as obrigações fiscais diferidas registradas em 31 de dezembro de 2019 tenham sua realização futura até o ano de 2027.

25. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros

A responsabilidade por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros, em 31 de dezembro de 2019, montam R\$ 132.458 (R\$ 384.129 em 2018), e a provisão para devedores duvidosos sobre garantias prestadas é de R\$ 9.934 (R\$ 9.820 em 2018) (Nota 15c), conforme abaixo:

Nível	2019		
	Total	Nível de provisão %	Valor da provisão
C	132.458	7,5%	9.934
Total	132.458	-	9.934

Nível	2018		
	Total	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	246.296	-	-
C	137.833	7,125%	9.820
Total	384.129		9.820

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada abaixo:

	2019	2018
Saldo no início do período	9.820	81.607
Constituições	1.062	4.660
Reversões (i)	(948)	(76.447)
Saldo no final do período	9.934	9.820

(i) Reversão de provisão para garantias prestadas e constituição de provisão para garantia honrada. Vide nota 6e.

26. Gerenciamento de Riscos

Em consonância com as melhores práticas do Grupo Crédito Agricole S.A., o Conglomerado Prudencial Credit Agricole Brasil possui estrutura de **Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital** em conformidade com a Resolução 4.557 do CMN, de forma a mensurar, avaliar, reportar, monitorar e mitigar os efeitos adversos resultantes da interação entre os diversos riscos ao qual o Conglomerado está exposto. Todas as políticas com a descrição das estruturas de Gerenciamento de Riscos e Capital encontram-se disponíveis no site www.ca-cib.com.br, nos termos da resolução nº 4595 e da Circular nº 3678.

Para atender a estrutura de gerenciamento integrado de riscos, a Diretoria nomeou diretor responsável para gerenciamento de Riscos (CRO), diretor responsável para o gerenciamento do Capital e definiu limites para o Apetite de Risco (RAS) coerentes com o Plano Estratégico e testes de estresse integrados para assegurar a adequação de capital da instituição.

A estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital auxilia a Diretoria por meio de informações tempestivas e suficientes, monitorando o capital mantido pela instituição face aos limites regulatórios e planejamento estratégico no horizonte de três anos, adequando prospectivamente o apetite de Risco e Capital necessários para suportar possíveis alterações dos cenários de mercado.

O Comitê de Riscos, acompanha, discute e avalia as estratégias do Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital, o Apetite de Risco e respectivos limites, os resultados dos testes de estresses e seus impactos sobre o Plano de Capital.

A governança corporativa está presente na Instituição, de modo que cada um dos colaboradores contribui efetivamente para o Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital,

de acordo com regras e responsabilidades estabelecidas. O Conglomerado Prudencial Credit Agricole é classificado como segmento S3 de acordo com a Resolução 4.553 do CMN.

As políticas e estratégias para o Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital são revisadas no mínimo anualmente pela Diretoria.

Risco de Capital

O gerenciamento de capital compreende:

- a) Monitoramento e controle de capital mantido pela instituição face aos limites mínimos de capital;
- b) Plano de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, considerando os objetivos estratégicos nos próximos três anos; e
- c) Testes de estresse e avaliação dos seus impactos sobre o capital.

A estrutura de gerenciamento de capital auxilia a administração quanto à gestão da instituição por meio de informações tempestivas e suficientes, fornecendo prospectivamente uma visão do capital necessário para suportar possíveis alterações dos cenários de mercado, utilizando simulações que levam em conta tais mudanças assim como os objetivos estratégicos traçados pela instituição. As políticas e estratégias para o gerenciamento de capital são revisadas no mínimo anualmente pela administração.

A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se disponível no site www.ca-cib.com.br.

A partir de outubro de 2013 o índice da Basileia passou a ser apurado com base na Resolução 4.192/13, até setembro de 2013 os valores foram apurados conforme Resolução 3.444/07. O índice da Basileia para 31 de dezembro de 2019, é de 27,92% (27,70% em 2018) e o quadro abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência Exigido - PRE:

	2019	2018
RWA para risco de crédito	350.680	362.257
RWA para exposição cambial	15.290	2.429
RWA para risco de taxas de juros	43.248	106.202
RWA para risco operacional	34.401	29.202
Patrimônio de referência para o RWA	443.619	500.090
Patrimônio de referência	1.548.339	1.606.294
Margem de patrimônio	1.104.720	1.106.204

A gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR), de acordo com a Circular 3.678/13, estão disponíveis no site www.ca-cib.com.br

Risco de Crédito

O Risco de Crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes do cliente não ter capacidade para cumprir os compromissos financeiros assumidos com o Banco, incluindo:

- a) a liquidação de empréstimos concedidos;
- b) a liquidação de eventuais desembolsos concedidas pelo Banco a terceiros para honrar avais, fianças e garantias em nome do cliente;
- c) a liquidação de obrigações de instrumentos financeiros derivativos.

O Banco possui políticas de avaliação e gerenciamento contínuo de risco de crédito, em conformidade com as normas instruídas pelo grupo Crédit Agricole e com a regulamentação vigente do Banco Central do Brasil, com foco em manter a qualidade da carteira de crédito do Banco em nível compatível com o apetite de risco considerado aceitável pela alta administração.

O Banco possui Área de Risco de Crédito independente e segregada da área de Gerenciamento de Clientes, e com estrutura compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos oferecidos aos clientes, a qual contempla:

- a) Processo decisório fundamentado através de Comitês de Crédito, baseando-se em opinião independente da área de Risco de Crédito;
- b) Modelos, ferramentas e sistemas próprios de identificação, mensuração, avaliação e classificação do risco de crédito por qualidade da contraparte (“rating”);
- c) Ferramentas e sistemas próprios de liberação e controle de limites de crédito;
- d) Gerenciamento Contínuo do Risco de Crédito, através de monitoramento permanente de clientes e de relatórios periódicos da performance da carteira do Banco, incluindo testes de estresse apresentados para a alta administração.

As políticas observam riscos relativos a concentração (grupos econômicos, setores econômicos, etc), prazos, moedas, além de dimensionamento de limites de crédito compatíveis com a capacidade financeira dos clientes e exigência de garantias, de forma a não comprometer a qualidade esperada da carteira.

Risco de Mercado

As perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices são monitoradas diariamente em relação aos limites operacionais atribuídos para a sensibilidade aos fatores de risco, Valor em Risco (VaR) e testes de estresse. Adicionalmente, são realizadas simulações e projeções de fluxos futuros para avaliação da mudança relativa à exposição ao risco.

A metodologia adotada para o cálculo do Valor em Risco utiliza simulação histórica, considerando 261 dias de dados de retornos dos fatores de risco e grau de confiança de 99%, com um dia de *holding period*. O teste de estresse é efetuado levando-se em consideração as variações severas de mercado. O teste de aderência (*back-testing*) do

modelo de Valor em Risco é efetuado através da comparação aos resultados efetivamente auferidos.

Os limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado são revisados, no mínimo, anualmente.

Fatores de risco de mercado

Os principais fatores de risco de mercado presentes no balanço são: taxa de juros pré-fixada, taxa de juros vinculada aos índices SELIC e DI, exposição a variação cambial de moedas, libor, euribor e cupom cambial.

O cálculo do valor de mercado segue critérios estritos de independência da área de Market Risk com relação a coleta de preços referenciais de mercado e

construção da estrutura a termo das diversas taxas de juros. De modo genérico, o valor de mercado é a melhor estimativa do valor presente de um fluxo de caixa.

Uma vez possuindo os fluxos de caixa de toda a instituição e os vários preços/estruturas de taxa de juros, efetua-se o cálculo do valor de mercado.

Risco de Liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos das liquidações. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estática da estrutura de descasamentos do Banco, especialmente no curto prazo. São efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de cenários para renovação das carteiras. Em paralelo, são analisados mensalmente, indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenários de estresse voltados especificamente para liquidez.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha humana, inadequação ou deficiência de processos internos, sistemas, ou ainda, decorrentes de eventos externos, incluindo a perda associada a lacunas em contratos, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

O Grupo Crédito Agricole implementou um componente organizacional dedicado a avaliação, consolidação, mitigação e reporte dos riscos operacionais, que são identificados principalmente através do exercício anual de mapeamento de riscos com a participação de todas as áreas de serviços e negócios.

Através de reuniões regulares, a alta administração do Banco Crédito Agricole Brasil e das outras entidades legais integrantes do Conglomerado Prudencial, discutem as conclusões do mapeamento de riscos, os resultados dos indicadores de riscos e de performance, perdas operacionais, incidentes e anomalias significativas do período, além de monitorar a

implementação dos planos de ações existentes ou aprovar novas medidas corretivas a serem adotadas.

Risco Socioambiental

Nosso comprometimento com a responsabilidade socioambiental estabelece uma estrutura para identificação, classificação e mitigação de riscos para que todos os colaboradores do Banco atuem de acordo com as melhores práticas definidas pela Matriz do Grupo Crédito Agricole e com a regulamentação nacional vigente.

A Política de Responsabilidade Socioambiental estabelece diretrizes para o desenvolvimento sustentável como base para o gerenciamento de risco reputacional do Banco, relacionado diretamente aos impactos sociais e ambientais que possam resultar de empréstimos e financiamentos concedidos pelo Banco a seus clientes. Cada operação é analisada sob a ótica socioambiental pela áreas de negócios, Risco de Crédito, Compliance, Desenvolvimento Sustentável na Matriz, e pelo Comitê de Avaliação de Operações que apresentem Risco Socioambiental.

O Risco Socioambiental é monitorado regularmente como parte do processo de revisão anual dos clientes, direcionando as particularidades de clientes que não estão em conformidade com suas políticas socioambientais (informações retiradas através de relatórios quando existentes).

27. Eventos subsequentes

Em Janeiro de 2020, o Banco efetuou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (nota 16d) no valor de R\$ 46.750, líquido de efeito de impostos.

Em fevereiro de 2020, o Banco honrou uma fiança emitida em favor do BNDES no valor de R\$132.110. Na mesma data o devedor assinou um contrato de confissão de dívida e inação junto ao Banco com vencimento em 15 de maio de 2020. O Banco tem um contrato de risco de participação com a ligada Credit Agricole NY que assume o risco de 92,5% desta operação. A provisão para perda em fiança honrada referente esta operação era de R\$9.934 em 31 de dezembro de 2019, o que representava 7,5% da operação. Referente a confissão de dívida o Banco recebeu, em março de 2020, R\$ 3.853 de principal e R\$ 1.146 de juros remuneratórios.

Em Março de 2020, o Banco Credit recebeu R\$ 524 referente saldo baixado como prejuízo.

Impacto do COVID-19

O Banco Credit Agricole está em constante monitoramento da qualidade de crédito e situação financeira de seus clientes. Medidas corretivas serão tomadas quando necessário. Até o presente momento, não há fatos relevantes que remetam à uma situação de deterioração de crédito. Em relação à liquidez, o BCAB mantém em sua carteira ativos líquidos suficientes para honrar seus compromissos de curto e longo prazos, garantindo, assim, a normalidade de suas atividades.

Relatório do Comitê de Auditoria

Os membros do Comitê de Auditoria do Conglomerado Crédito Agricole Brasil, instituído por dispositivo estatutário, em conformidade com a Resolução 3.198 de 27 de Maio de 2004 do CMN, tem na designação de suas atividades, a supervisão e avaliação do desempenho da auditoria interna e controles internos, do desempenho e independência dos Auditores Independentes, além da análise e aprovação das demonstrações financeiras do Conglomerado, incluindo suas notas explicativas. O Comitê de Auditoria pode verificar que os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias Interna e Independente, possuem transparência e qualidade, constataram a exatidão de todos os elementos apreciados e que as demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 31 de Dezembro de 2019 e 30 de Junho de 2019 refletem, adequadamente, a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, onde não foram identificados descumprimentos das práticas contábeis adotadas no Brasil.

O Comitê reuniu-se 4 vezes no ano de 2019 nas datas de 20 de Março, 27 de Junho, 27 de Agosto e 17 de Dezembro para (i) aprovação das Demonstrações Financeiras do Banco Crédito Agricole, da CA Indosuez Wealth Brazil DTVM e do Conglomerado Prudencial para 31 de Dezembro 2018 e 30 de Junho 2019; (ii) aprovação do relatório de Auditoria Interna para 2020; (iii) ciência dos principais assuntos de Auditoria, Contabilidade e Impostos pelo Auditor Independente, referentes às Demonstrações Financeiras aprovadas por este Comitê; (iv) ciência do Relatório dos Auditores Independentes sobre o Sistema de Controles Internos e Descumprimento de Dispositivos Legais conforme Circular do Banco Central nº 3.467/09 para o 2º semestre de 2018; (v) ciência dos relatórios de Ouvidoria para o 2º Semestre de 2018 e 1º semestre de 2019.

São Paulo, 27 de Março de 2020.

Comitê de auditoria